

A UTILIZAÇÃO DE HQ'S COMO FERRAMENTA PARADIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.

VANDSON DO NASCIMENTO CARVALHO ¹

RESUMO

A UTILIZAÇÃO DE HQ'S COMO FERRAMENTA PARADIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. Vandson do Nascimento Carvalho/vandcamocim@gmail.com/IFCE Francisco Yuri de Andrade da Silva/IFCE André Luiz Melo Camelo/IFCE Lucas Fontenele Amorim/IFCE Maria Elioneide de Sousa Costa/IFCE Eixo Temático: (Novos Mecanismos Didáticos para o Ensino Fundamental e Médio - com ênfase no ensino das ciências da natureza) CAPES - Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Resumo No ensino médio existe uma grande evasão do corpo discente em relação às disciplinas da área de ciências da natureza. Por muitas razões essas matérias acabam por não corresponderem às expectativas dos alunos. Sabemos que a metodologia de ensino tradicional está enraizada no sistema de educação brasileira, isso faz com que um desafio seja posto aos professores, incentivando-os a buscarem sua superação a partir de investimentos em formações, a fim de aperfeiçoarem suas práticas e transcenderem o ensino pautado somente no conteúdo, passando a uma prática que estimule a curiosidade dos discentes. As histórias em quadrinhos são lidas por 30% dos leitores no Brasil, segundo a 3ª edição da pesquisa, Retratos da Leitura no Brasil, realizada em 2011 e divulgada no dia 28 de março de 2012, pelo Instituto Pró-Livro (IPL). O dado representa um aumento em relação a 2007, quando eram 22%. As HQs ficam à frente até mesmo de textos escolares, de internet e de livros digitais, abaixo apenas de revistas, livros, jornais e livros didáticos em número de leitores. Cabe lembrar que disciplinas como Química, Física e Biologia são vistas pela maioria dos estudantes, como matérias desconectadas da sua vida cotidiana. Sendo assim, um dos recursos que os docentes podem usar em suas aulas são as histórias em quadrinhos (HQs). Atualmente, novas metodologias têm sido desenvolvidas para o ensino em sala de aula, podemos chamar de metodologias ativas, que buscam trazer o aluno para o processo de participação da aprendizagem por meio de estratégias modernas e simples, utilizando laboratórios, recursos multimídias e outros métodos didáticos são utilizados para dinamizar o processo de aprendizagem em várias áreas do conhecimento. No caso destas disciplinas assim como as demais, são utilizados fundamentos abstratos para explicar fenômenos naturais, tornando-a muitas vezes uma matéria enfadonha para o ensino

fundamental e médio, onde acaba causando pouco ou nenhum interesse nos estudantes e a falta de concentração dos alunos (LIMA e MARCONDES, 2011). Uma das estratégias para facilitar a aprendizagem é a utilização de exemplos e experimentos que possam minimizar o imaginável, tornando-o mais real possível, pois segundo GIORDAN, 1999, a experimentação desperta um forte interesse entre alunos de diversos níveis de escolarização. No entanto, muitas vezes, os conhecimentos dessas disciplinas ainda são tratados nas escolas de uma maneira muito formal, exigindo-se que o aluno memorize fatos, nomes, regras e leis. Outro aspecto importante para a eficiência do ensino das ciências da natureza é o envolvimento do aluno na construção do seu próprio conhecimento na atividade desenvolvida pelo professor. Dentre os recursos pedagógicos disponíveis, encontram-se as HQs, quando somadas à educação, tornam-se uma combinação positiva na melhoria da assimilação dos conhecimentos repassados em sala de aula, pois a abordagem carrega a magia do encantamento, que traz ao aluno os sentimentos de satisfação e prazer (SANTOS ORG, 2010). Nossa proposta, especificamente, é elaborar um material paradidático que auxilie na explicação do professor e que reforce o conteúdo abordado em sala de aula por meio do quadrinho, sem desconsiderar as características que lhe são peculiares como: leveza, comicidade e ludicidade, a fim de explicitar os conteúdos conceituais integrantes do currículo das Ciências Naturais. Depois de o quadrinho pronto, intitulado "Meu Professor Nitrogênio" com quatro capítulos, escolhemos uma escola de ensino fundamental, que disponha de uma professora do programa de residência pedagógica como preceptora, e com 9º ano. Montamos um plano de aula conversando com a professora sobre um conteúdo já ministrado, então foi decidido aplicar uma aula sobre Modelos Atômicos, inserindo o quadrinho como material paradidático. A aula foi ministrada em dois tempos de 55 minutos, em uma turma de 9º ano com 27 alunos na Escola de Ensino Fundamental Alba Maria de Araújo Lima Aguiar, onde a turma teve acesso através de celulares, à leitura do quadrinho em formato PDF que foi disponibilizado em determinado momento da aula. No primeiro momento foi feita uma sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos, explanando o conteúdo e questionando-os sobre o que já conheciam ou pelo menos já tinham ouvido falar sobre os assuntos em questão (Teoria dos Modelos Atômicos). Logo em seguida foi mostrado o conceito dos modelos atômicos de forma expositiva, com desenhos feitos no quadro da sala de aula e em seguida a explicação das teorias foi abordada forma de um quiz de perguntas e respostas de maneira bem descontraída onde quem acertasse ganharia um brinde. Após o quiz foi repassado o quadrinho em formato pdf com o conteúdo ministrado na aula, para os celulares dos alunos, dando a eles um momento de leitura. Nós, universitários aplicadores da aula, comentamos um pouco sobre o quadrinho e logo em seguida foi aplicada uma prova objetiva com cinco questões e então a aula foi encerrada. Cerca de 30% da turma tirou nota a baixo na média, 41% da turma ficou na média, 18% tirou média 8, e 11% tirou nota máxima. A Faixa etária dos participantes foi de 13 a 16 anos de idade. A turma era bem tranquila e não muito participativa. No quiz

poucos respondiam ou queriam responder as perguntas para ganhar o chocolate, porém os que queriam participar acertavam as perguntas e eram bem animados em interagir. Com as notas obtidas podemos afirmar que no geral a maior parte da turma se saiu bem. Com essa turma tivemos um resultado satisfatório no emprego dos quadrinhos. No intuito de apoiar nos estudos da formação do professor enquanto profissional, do potencial formativo das HQ's e da percepção de conteúdos científicos presentes nessa literatura gráfico-visual, tal pesquisa desenvolve estudos sobre a utilização desse mecanismo de aprendizagem na formação continuada em serviço de professores de uma escola da cidade do Camocim, e de sua aplicabilidade para o ensino das Ciências Naturais no trabalho pedagógico com crianças do Ensino Fundamental. Palavras-chave: Quadrinhos, Ciências da Natureza, Didática, Ensino Médio e Fundamental. Referências GIORDAN, M. O papel da experimentação no ensino de ciências. Química nova na escola: experimentação e ensino de ciências. nº 10, p. 43-49, 1999. LETÍCIA DOS SANTOS CARVALHO, ANDRÉ FERRER PINTO MARTINS. Os quadrinhos nas aulas de Ciências Naturais: uma história que não está no gibi. Revista Educação em Questão, Natal, v. 35, nº. 21, p. 120-145, maio/ago. 2009. LIMA, V. A. D.; MARCONDES, M. E. R. Saindo também se aprende - O protagonismo como um processo de ensino-aprendizagem de química. Química nova na escola, v. 33, nº 2, p. 100-104, 2011 SOARES, M. H. F. B.; OKUMURA, F.; CAVALHEIRO, E. T. G. Proposta de um jogo didático para ensino do conceito de equilíbrio químico. Química nova na escola, nº 18, p. 13-17, 2003. SANTOS (org.), S. M. P. O Lúdico na formação do educador. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Palavras-chave: .

¹,;